Banco de Cabo Verde

NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

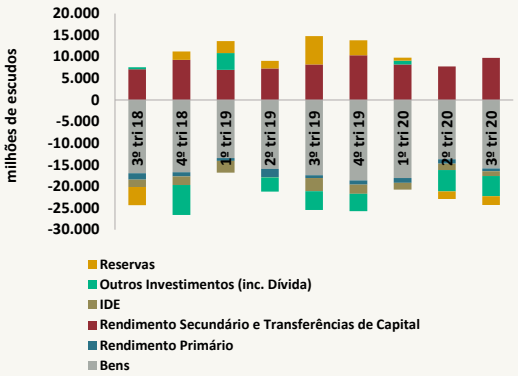
SECTOR EXTERNO

Dezembro de 2020

Balança de Pagamentos

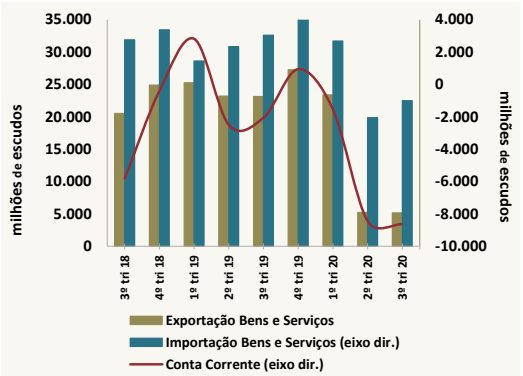
As contas externas evoluíram desfavoravelmente no terceiro trimestre de 2020.

O *stock* das reservas internacionais líquidas do país registou uma diminuição de 1.992 milhões de escudos no terceiro trimestre, o que compara ao acréscimo de 6.564 milhões de escudos registado em período homólogo do ano anterior. O resultado foi determinado pelo agravamento do défice da balança corrente em 6.578 milhões de escudos, porquanto o saldo da balança financeira aumentou em 616 milhões de escudos.



Balança Corrente

A balança corrente registou um défice de 8.631 milhões de escudos no terceiro trimestre (que compara ao défice de 2.053 milhões de escudos do trimestre homólogo). O défice registado na balança de serviços de 9.420 milhões de escudos, determinou o comportamento da balança corrente, em termos homólogos. Os défices da balança de bens e da balança de rendimentos primários, por seu turno, diminuíram nove e três por cento, respetivamente. De notar, o crescimento do excedente da balança de rendimento secundário em 15 por cento.



Bens

O défice da balança de bens fixou-se nos 15.827 milhões de escudos (17.400 milhões de escudos no terceiro trimestre de 2019). Na base desta diminuição esteve a redução das importações em 23 por cento. De referir que ainda que as exportações caíram na ordem dos 64 por cento. As importações de mercadorias diminuíram cerca de sete por cento, reflexo da diminuição da importação de bens de consumo (em 18 por cento), de bens intermediários (em um por cento), bem como dos combustíveis (em 22 por cento). De referir que, os bens de capital apresentaram um aumento em 14 por cento.

Importação de Mercadorias por Categorias de Bens

variação homóloga em percentagem

	3º trimestre/19			3º trimestre/20		
	Δ valor	Δ volume	Δ preços	Δ valor	Δ volume	Δ preços
Bens de Consumo	4,1	-7,5	12,6	-18,0	-7,2	-11,7
Bens Intermédios	-5,1	-8,4	3,7	-1,0	-3,1	2,2
Bens de Capital	-21,5	3,0	-23,8	14,2	0,8	13,3
Combustíveis	-8,5	-4,4	-4,3	-22,1	8,8	-28,4
Outros	-9,8	-8,9	-1,0	8,3	-18,0	32,1
Total	-5,2	-7,4	2,7	-7,4	-3,0	3,7

Fonte: Direção Geral das Alfândegas. Cálculos Banco de Cabo Verde.
Nota: Os dados apresentados no quadro correspondem ao cálculo das importações de acordo com a metodologia CIF enquanto que o montante apresentado na Balança de Pagamentos está de acordo com a metodologia FOB.

Serviços

A balança de serviços registou um défice, pelo segundo trimestre consecutivo, de 1.502 milhões de escudos (o que compara ao excedente de 7.918 milhões de escudos do terceiro trimestre de 2019). O agravamento da balança de serviços foi determinado, principalmente, pela diminuição das exportações de viagens de turismo (em 94 por cento) e de transportes aéreos (em 91 por cento).

Exportação de Serviços

em milhões de escudos

	3º tri 19	4º tri 19	1º tri 20	2º tri 20	3º tri 20	3ºT t.v.h (%)
Transporte	4.209,9	4.379,3	3.289,1	545,9	648,0	-84,6
Transporte Aéreo	3.985,9	4.039,9	3.000,3	312,3	357,9	-91,0
Viagens	11.144,8	13.354,0	12.648,2	960,0	842,2	-92,4
Turismo	10.637,8	12.766,4	12.076,0	813,7	692,0	-93,5
Serviços de Comunicação	165,3	207,4	180,1	135,5	79,1	-52,2
Outros Serviços	1.704,2	1.968,6	1.902,8	1.718,9	1.438,6	-15,6
Total	17.224,3	19.909,3	18.020,2	3.360,2	3.007,8	-82,5

Fonte: Banco de Cabo Verde.

t.v.h (%): taxa de variação homóloga

Remessas de Emigrantes

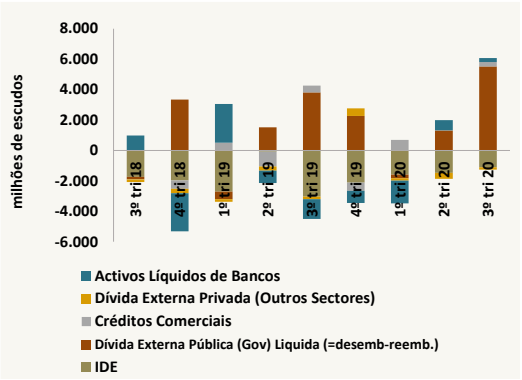
As remessas de emigrantes diminuíram 14 por cento em termos homólogos, devido, sobretudo, à diminuição de transferências em divisas (em 15 por cento). A diminuição das remessas em divisas é justificada, em larga medida, pela diminuição das transferências provenientes de Portugal (em 48 por cento), numa conjuntura de aumento das remessas oriundas dos Estados Unidos, do Reino Unido e da Alemanha (em 22, 32 e 25 por cento, respetivamente).

Donativos

As transferências oficiais correntes e de capital triplicaram em termos homólogos no terceiro trimestre, em resultado, principalmente, do crescimento dos donativos em divisas (impulsionado pela Ajuda Orçamental do Fundo Europeu de Desenvolvimento).

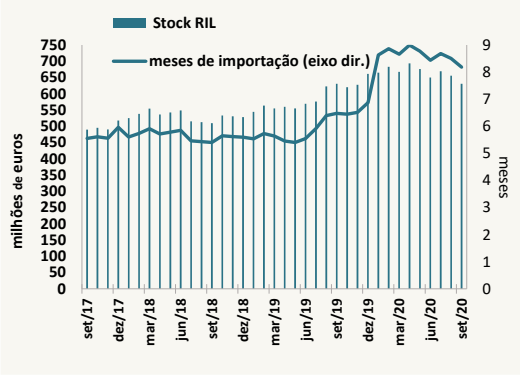
Balança Financeira

A balança financeira registou um défice de 6.658 milhões de escudos em termos homólogos, no terceiro trimestre de 2020 (-7.274 milhões de escudos do terceiro trimestre de 2019). A evolução da balança financeira em termos homólogos foi determinada, sobretudo, pelo aumento dos ativos líquidos externos dos bancos (em 1.572 milhões de escudos) e pela diminuição do investimento direto estrangeiro em Cabo Verde (em 1.413 milhões de escudos), não obstante o aumento dos desembolsos líquidos da dívida externa pública (em 1.711 milhões de escudos). Vale referir, o aumento dos passivos dos créditos comerciais em 238 milhões de escudos.



Investimento Externo

No terceiro trimestre, o investimento direto estrangeiro no país (ações e outras participações de capital e lucros reinvestidos) fixou-se em 2.039 milhões de escudos, o que compara aos 3.660 milhões de escudos do trimestre homólogo. A redução registada em termos homólogos (em 1.621 milhões de escudos) deveu-se à diminuição do investimento em ações e outras participações de capital (em 31 por cento), do investimento imobiliário (em 90 por cento), bem como do investimento dos emigrantes (em 35 por cento). O investimento realizado no país destinou-se, sobretudo, ao sector do Comércio e da Indústria e às ilhas de Santiago, São Vicente e do Sal. O capital investido proveio, principalmente, de Portugal e Espanha.



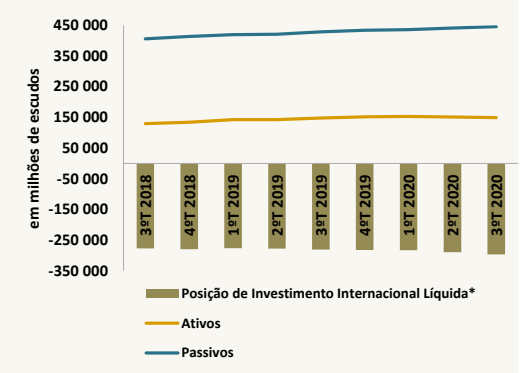
Reservas Externas

A 30 de setembro de 2020, o *stock* das reservas internacionais líquidas do país fixava-se em 630 milhões de euros, permitindo garantir 8,1 meses de importações de bens e serviços projetados para 2020.

Posição de Investimento Internacional

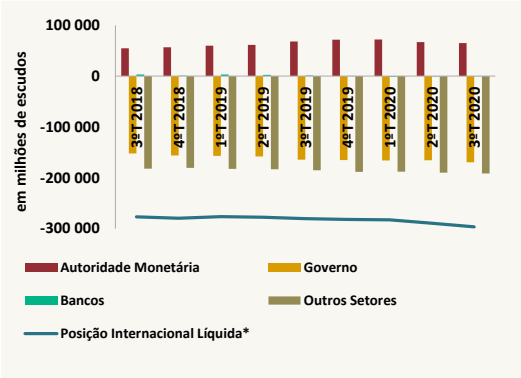
O défice financeiro do país face ao resto do mundo ascendeu a 296.260 milhões de escudos no terceiro trimestre de 2020.

A posição externa devedora de Cabo Verde registou um aumento de 6.826 milhões de escudos no terceiro trimestre face ao segundo trimestre e de 15.815 milhões de escudos face ao período homólogo, passando a representar 164 por cento do PIB projetado para 2020.



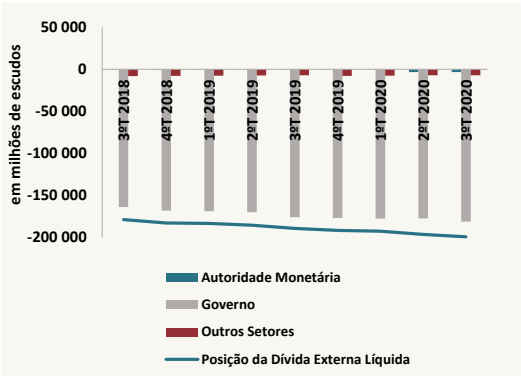
(*) ativos - passivos

Por sector institucional, o governo foi o que mais contribuiu para o aumento do défice externo do país face ao segundo trimestre, com o aumento da sua posição líquida deficitária em 3.728 milhões de escudos. Para o aumento do défice externo a redução da posição externa excedentária da autoridade monetária, em 1.993 milhões de escudos, e o aumento da posição devedora de outros setores em 1.470 milhões. Por seu turno, os bancos comerciais viram a sua posição devedora reduzir em 365 milhões de escudos.



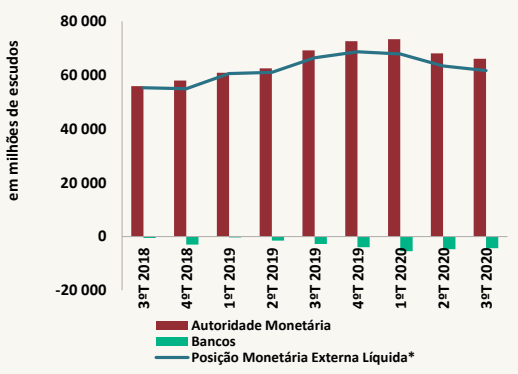
(*) ativos - passivos

A posição da dívida externa líquida do país (créditos comerciais e empréstimos financeiros) fixou-se nos 199.160 de escudos negativos (cerca de -1.806 milhões de euros), representando a dívida externa efetiva do Estado de Cabo Verde 91 por cento do total. A posição da dívida externa líquida dos bancos e outros sectores, excluindo os créditos comerciais, fixou-se nos 9.097 milhões de escudos negativos (-7.118 e -9.555 milhões de escudos no trimestre homólogo e no segundo trimestre de 2020, respetivamente), representando cinco por cento do total da dívida externa líquida.



(*) ativos - passivos

A posição monetária líquida excedentária fixou-se nos 61.775 milhões de escudos no terceiro trimestre de 2020, permitindo cobrir cerca de 31 por cento do *stock* da dívida externa total do país. A redução da posição da autoridade monetária em 2.020 milhões de escudos face ao segundo trimestre foi determinada pela redução do *stock* das reservas internacionais líquidas do país, que se fixou nos 69.561 milhões de escudos em finais de setembro.



Informação adicional disponível em:

Boletim de Estatísticas

Quadros

dezembro de 2020

BANCO DE CABO VERDE |

dee-difusoa@bcv.cv

Notas Concetuais e Metodológicas

As estatísticas do sector externo, da Balança de Pagamentos (BP) e da Posição de Investimento Internacional (PII), cobrem todas as transações realizadas entre entidades residentes em Cabo Verde (Governo, Autoridade Monetária, Sector Financeiro, Empresas, Organismos não Governamentais e Particulares) e não residentes.

De modo a garantir a comparabilidade das estatísticas, estas são compiladas de acordo com as normas do Fundo Monetário Internacional (FMI), expressas no Sexto Manual da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional.

A BP é um documento estatístico que agrega todas as informações de transações (fluxos) entre residentes e não residentes da economia nacional, usualmente, entre Cabo Verde e o resto do mundo.

São contabilizados a crédito os valores recebidos por unidades institucionais residentes, referentes a pagamentos efetuados por não residentes, e a débito são registados os valores pagos a unidades institucionais não residentes por parte de entidades residentes.

Uma unidade residente em Cabo Verde pode ser qualquer indivíduo, empresa, ou outra organização, normalmente domiciliado no país e cujo centro de interesse económico esteja em Cabo Verde.

O momento de registo é o instante em que se cria, transforma, troca, transfere ou extingue o valor económico que é objeto da transação. No caso das importações e das exportações, o momento de registo é o momento em que os bens e serviços cruzam as fronteiras.

Todos os valores pagos e recebidos das transações entre residentes e não residentes são registados na balança de pagamentos em escudos cabo-verdianos.

As transações são valorizadas a preços de mercado (valor que o comprador paga ao vendedor, considerando todos os descontos, abatimentos e outros ajustamentos efetuados pelo vendedor).

Como principais categorias da balança de pagamentos têm-se:

1. **Bens:** regista os valores recebidos e pagos pela exportação e importação de bens;

2. **Serviços:** agrega os valores liquidados por conta de serviços prestados, a ou por unidades institucionais residentes em Cabo Verde, i.e., importação e exportação de serviços. Compreende, a aquisição ou venda de serviços: de manufaturação ou transformação de bens; de manutenção e reparação de bens; de transporte; de viagens; de construção; de seguros e pensões; financeiros; relacionados ao uso de propriedade

intelectual; de telecomunicação, informática e informação; de pesquisa e desenvolvimento; de consultoria, de gestão de empresas e outros serviços empresariais diversos; relacionados com comércio; pessoais, culturais e recreativos; e serviços governamentais;

3. **Rendimento primário:** refere-se à compensação das unidades institucionais pela sua contribuição no processo de produção, pelo empréstimo de ativos financeiros e pelo arrendamento de recursos naturais para outras unidades institucionais;

4. **Rendimento secundário:** corresponde a transferências unilaterais, i.e., sem qualquer contrapartida, privadas, como por exemplo remessas de emigrantes em divisas e bens para uso corrente dos familiares, e públicas, como sejam donativos em dinheiro, em bens (alimentares, medicamentos, máquinas, equipamentos), em assistência técnica e bolsas de estudo, efetuados por outros governos, organizações internacionais não-governamentais e organização supranacionais (donativos oficiais);

5. **Investimento Direto Estrangeiro:** refere-se à participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo, que passa a deter pelo menos dez por cento do capital social da empresa residente, bem como o direito de voto nas decisões e estratégias de gestão da empresa;

6. **Investimento de Carteira:** participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo que detém menos de dez por cento do capital de uma determinada empresa residente e/ou detém títulos de dívida emitidos por uma entidade residentes;

7. **Outros Investimentos:** ativos e passivos financeiros externos (outros que não tenham características de investimento direto estrangeiro e de investimento de carteira) detidos por uma empresa (e pelas empresas nas quais tem investimento e exerce controlo), pelo governo, pela autoridade monetária, pelos bancos e indivíduos residentes na economia declarante;

8. **Ativos de reserva:** instrumentos financeiros que as autoridades monetárias dispõem para financiar ou absorver desequilíbrios de pagamentos entre o país e o resto do mundo. As reservas externas também poderão contribuir para o cumprimento das obrigações legais internas, podem ser utilizadas como garantia em empréstimos contratados com o exterior, sendo, então, importantes para a preservação da confiança na economia nacional.

A PII apresenta os saldos (stock ou posição) das disponibilidades e responsabilidades financeiras externas de uma economia, no final de um determinado período de tempo. A PII inclui, além das estimativas dos instrumentos negociados valorizados a preço de

mercado, as variações da posição de cada instrumento devido a alterações cambiais, alterações de preços e a outras reclassificações.

Em termos estruturais, a PII distingue os ativos e passivos dos quatro tipos de funções de investimento da balança financeira, como sejam: investimento direto; investimento de carteira; ativos de reserva; e outro investimento.

Cobertura de Dados e Práticas de Compilação da BP e PII Cabo-Verdiana

As informações de registos de liquidações cambiais (do sistema de liquidação de transações internacionais-SNTI), complementadas com as estatísticas do comércio externo, com as informações recolhidas através dos inquéritos trimestrais a uma amostra que representa mais de 80 por cento do volume de negócios do país, bem como outros registos administrativos (nomeadamente do Ministério das Finanças, da Bolsa de Valores de Cabo Verde, do *Bank for International Settlements*), compõem as principais fontes de dados para a compilação das estatísticas do sector externo.

Os inquéritos de *stock* e exploratório (direcionado a empresas em inicio de atividade), realizado anualmente a uma amostra representativa de todos setores da atividade económica complementam as informações recolhidas para a compilação das estatísticas trimestrais.